



CORRETORES  
E CONSULTORES  
DE SEGUROS

Seguramos Contigo

# MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS S.A.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

**ANO : 2022**

MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS, S.A.  
Av. Conde Valbom, N.º1, Loja, 1050-066 LISBOA  
+351 210 998 406 . administrativo@mse-seguros.pt  
mse-seguros.pt

Capital Social €230.000,00 , N.I.P.C e C.R.C. Lisboa n.º 501 158 200

## 1 - Introdução

A MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS S.A., com sede social em AVENIDA CONDE VALBOM N 1 A, com um capital social de 230.000,00 €, tem como atividade principal Atividades de mediadores de seguros. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS S.A., procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontrava no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da "polícia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

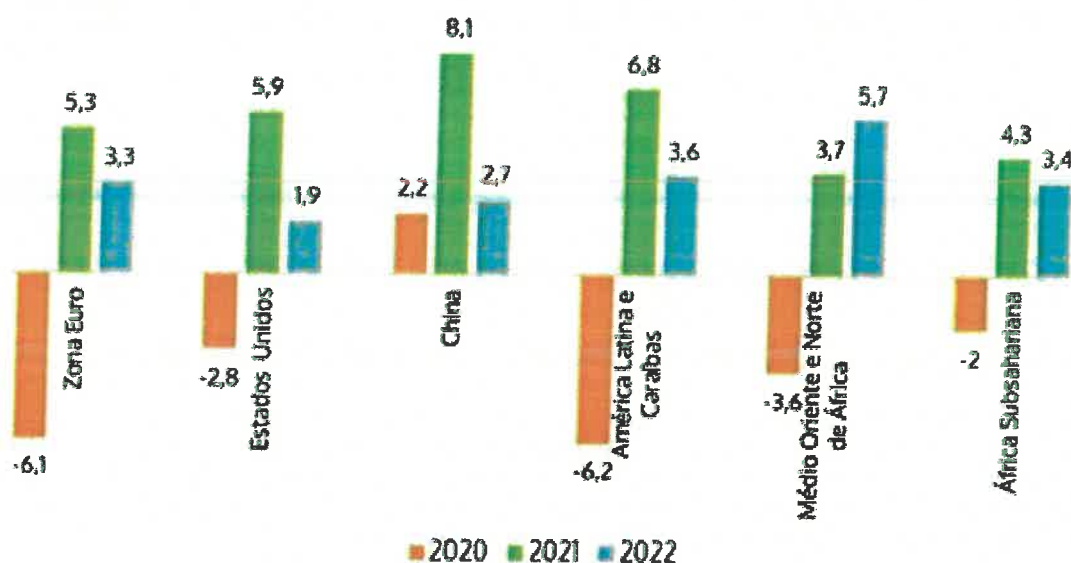
## 2.1. A Nível Internacional e Europeu

### Mundo

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.

### Evolução PIB



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

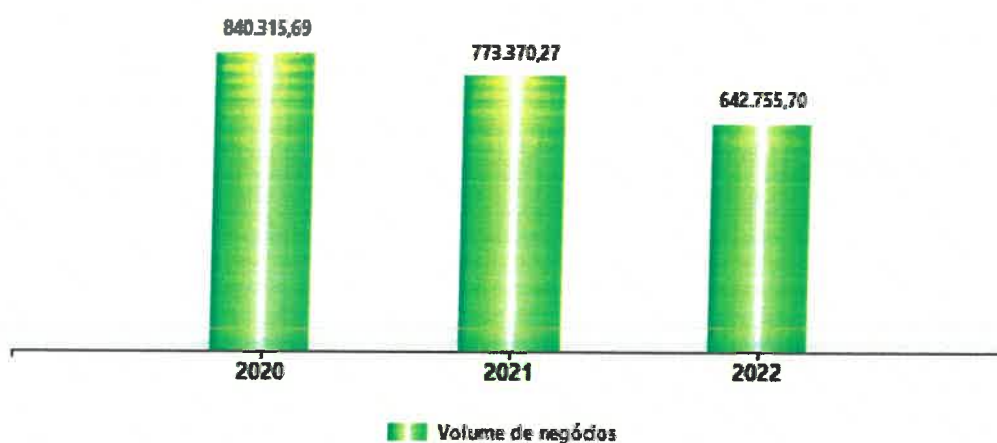
Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 642.755,70 €, representando uma variação de (16,89)% relativamente ao ano anterior.

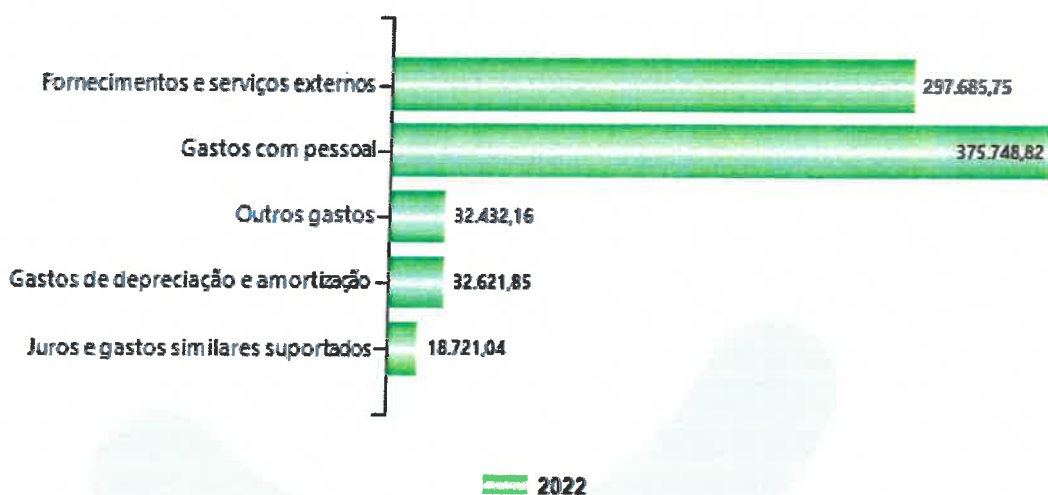
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

## Evolução Vendas e Prestações Serviços



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

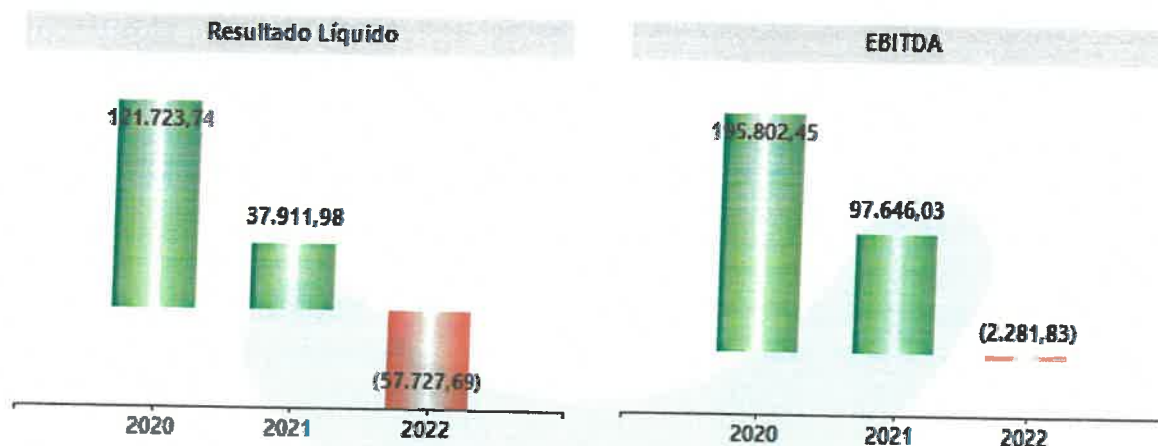
## Estrutura de Gastos



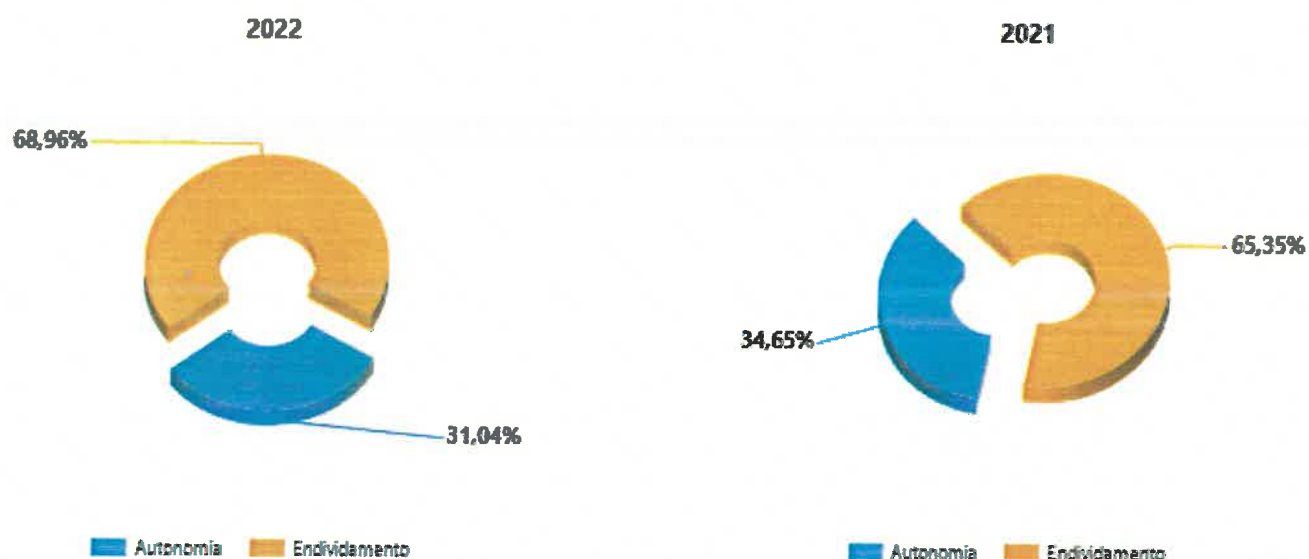
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	375.748,82	373.329,51	400.846,15
Nº Médio de Pessoas	10	11	13
Gasto Médio por Pessoa	37.574,88	33.939,05	30.834,32

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:



### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	479.901,03	40 %	496.404,05	38 %
Ativo corrente	710.160,38	60 %	811.111,35	62 %
<b>Total ativo</b>	<b>1.190.061,41</b>		<b>1.307.515,40</b>	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	369.405,78	31 %	453.052,94	35 %
Passivo não corrente	421.366,38	29 %	114.175,08	24 %
Passivo corrente	399.289,25	40 %	740.287,38	41 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.190.061,41</b>		<b>1.307.515,40</b>	

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS S.A. no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de -57.727,69€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

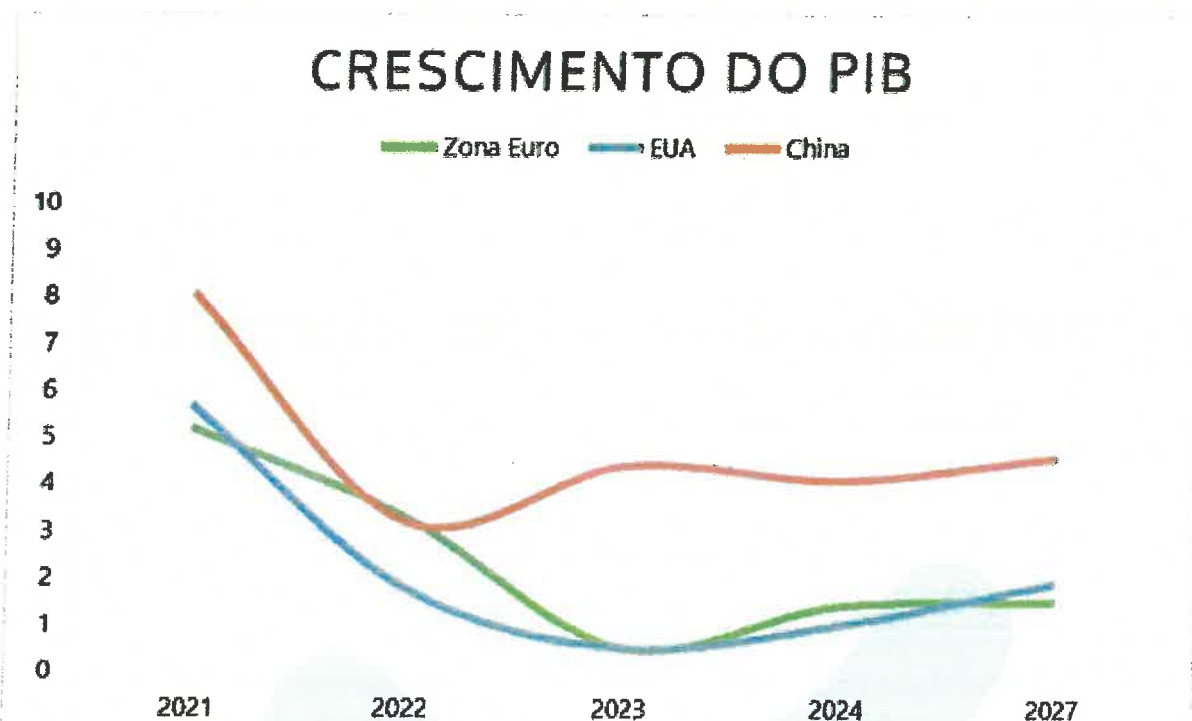
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2022
Resultados Transitados	(57.727,69)

## 5 - Expetativas Futuras

### 5.1. Cenário macroeconómico

#### Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.



No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contrações da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns setores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

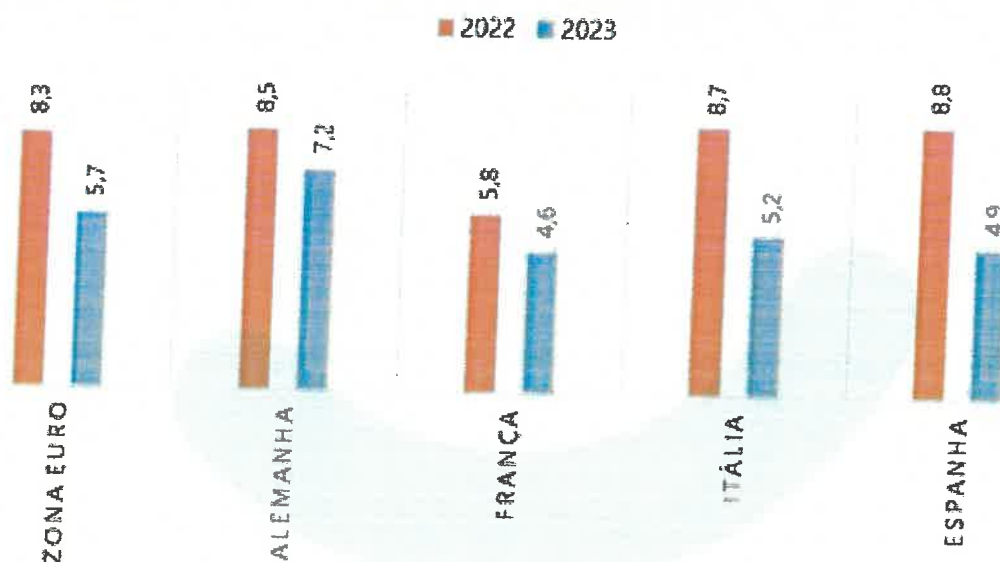
## Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.

## PREÇOS DO CONSUMIDOR



À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

O desemprego na União Europeia deverá aumentar ligeiramente, de 6,8% para 7,1%. No entanto, espera-se que vários setores continuem a enfrentar uma grave escassez de mão-de-obra. Olhando para alguns países da UE, a Alemanha deverá registar um aumento da taxa de desemprego de 2,9% para 3,4%, enquanto a Itália deverá registar um agravamento da taxa de 8,8% para 9,4%. A Espanha deverá registar uma melhoria neste indicador, com a taxa a cair de 12,7% para 12,3%, assim como a Grécia, que deverá ver a taxa cair de 12,6% para 12,2%. A tendência geral é de mudanças moderadas.

Após a subida da dívida bruta da zona euro durante a pandemia, era esperado que a mesma começasse a cair nos anos subsequentes, e a esperança nesta tendência mantém-se, se bem que com moderação. O valor desta dívida ascendia aos 97,3% do PIB, tendo caído para 95,6% em 2022. É esperado que em 2023 caia apenas 0.5 pontos percentuais para os 95,1%, e que em 2024 desça ligeiramente para os 95%.

Por fim, a guerra na Ucrânia obrigou a Europa a reavaliar as suas opções de abastecimento energético. Prevê-se que os próximos anos sejam um período de investimento em alternativas renováveis. Os países continuarão a colocar um foco maior no combate às mudanças climáticas, dadas as evidências crescentes de que o mundo está a chegar rapidamente a um ponto irreversível da crise climática.

## Outros

### China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

### EUA

As projeções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respetivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no setor imobiliário e aumentou as taxas de juros.



CORRETORES  
E CONSULTORES  
DE SEGUROS

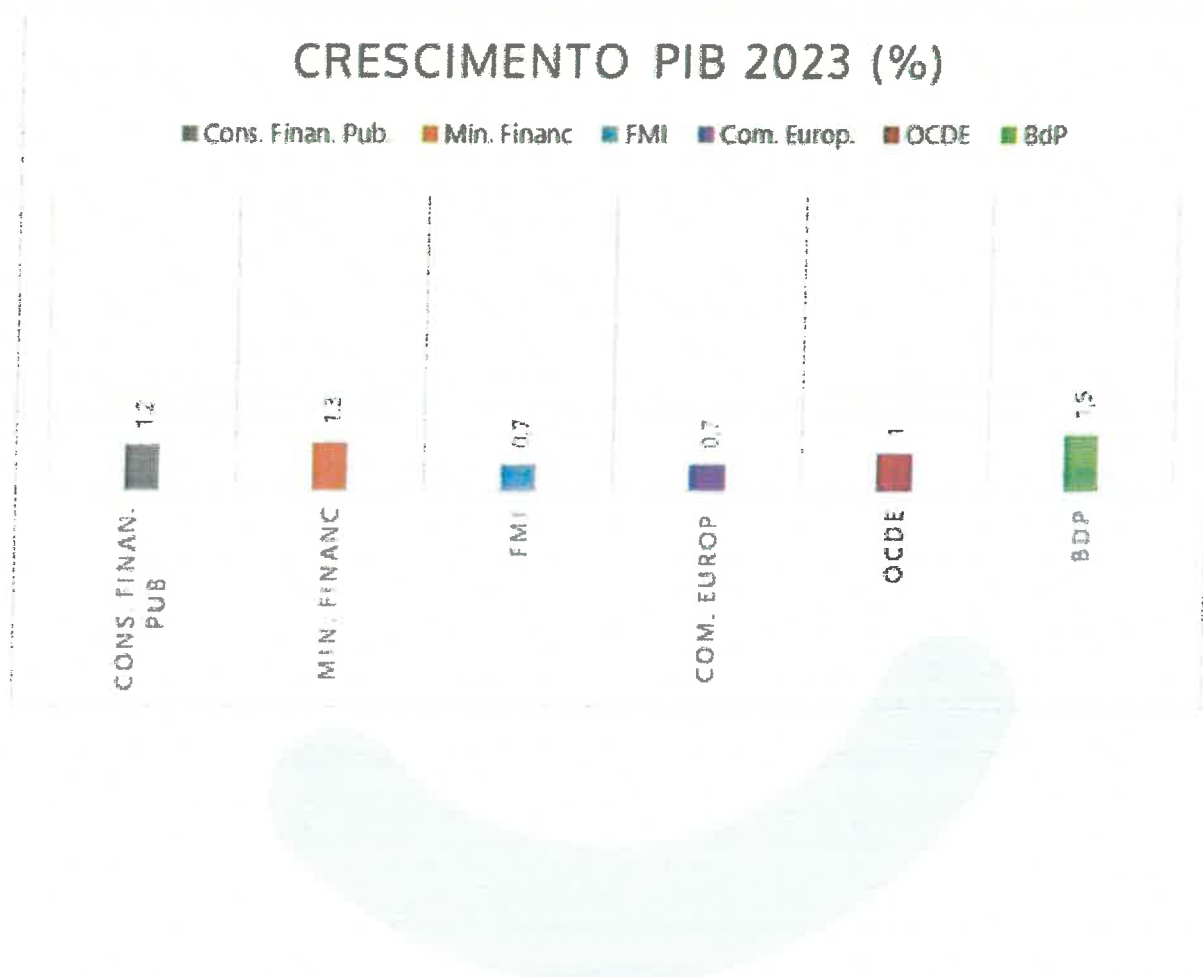
Seguramos Consiço

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam setores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

## 5.2 Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.



A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

### 5.3 Evolução previsível da sociedade

#### A NOSSA ACTIVIDADE EM 2022 E PERSPECTIVAS 2023

Ultrapassado que foi o período COVID, com o retorno à normalidade do quotidiano, a economia tem vindo a recuperar, ainda que lentamente e enfermando das oscilações internacionais.

Em Portugal, uma das principais actividades económicas que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do país, o sector turístico, recuperou a sua vitalidade, trazendo novamente milhares de turistas.

Do mesmo modo, as actividades desportivas, tanto ao nível profissional como das associações amadoras, regressaram com força e poder redobrados. Aliás, o incremento organizacional de eventos, marcados pela participação cada vez maior dos cidadãos a nível particular, tornou-se num fenómeno abrangente e nacional.

Sendo detentora de uma carteira de clientes bastante diversificada, tanto ao nível das empresas como das entidades particulares, uma fatia substancial dos segmentos de negócio mais ilustrativos da carteira de negócios da mse seguros nomeadamente, turismo, desporto e transportes privados e públicos, retomou a sua actividade em pleno

Nesta fase, mantendo a sua estratégia de desenvolvimento e consolidando o princípio de que as dificuldades se podem transformar em oportunidades, a mse seguros, solidificou a sua presença no mercado do segmento de actividade dos TVDE's.

O segundo semestre do exercício 2022 espelha o aumento significativo dos prémios anualizados, do número de contratos realizados e do número de tomadores.

Por outro lado, uma actividade ligada ao sector do turismo que impacta nos resultados da mse seguros, ou seja, o segmento de mercado Táxis, não obstante a reformulação do produto que conduziu a uma maior competitividade manteve uma taxa de crescimento algo modesta.

Conforme acima referido, muitos dos sectores de actividade afectados pela crise pandémica, e nos quais a mse seguros mantém uma exposição considerável, retomaram a sua vitalidade.

O incremento do volume de negócio da sociedade, bem como o número crescente de clientes que nos visita diariamente, conduziu ao investimento e à aposta na re-organização logística dos postos de atendimento, onde a mse seguros não podia deixar de ter condições dignas e de prestígio.

O quadro de Recursos Humanos foi, igualmente, incrementado, ainda que com a parcimónia e reserva óbvias que a situação económica do país recomendava.

Não podemos de deixar de mencionar um dos pilares indispensáveis a qualquer empresa, independentemente da sua actividade, e que é a confiança dos seus clientes.

Claro está que o incremento registado no volume de tomadores acrescenta ainda mais responsabilidade a um crescimento sustentável, bem como a uma prestação de serviço cada vez mais eficaz e eficiente.

Fechamos o exercício de 2022 com a confiança de que os investimentos e as apostas efectuadas, devidamente considerados e ponderados, realizados num ano de recuperação e incertezas globais, são representativos do espírito que sempre nos guiou nesta primeira década de existência da mse seguros.

Para o exercício de 2023 continuaremos a defender um crescimento sustentado nos segmentos de mercado em que temos vindo a suportar a actividade da sociedade, criando, naturalmente, soluções inovadoras, reais e competitivas direccionadas aos actuais e novos nichos de mercado que nos permita marcar a diferença.

O reforço dos Recursos Humanos e logísticos da mse seguros constitui uma variável constante, ponderada e fundamentada, sempre com o objectivo prioritário de prestar, aos actuais e futuros clientes, um serviço de excelência diferenciado, disponibilizando produtos e soluções que lhes possibilitem transferir os riscos pessoais e empresariais para o segurador, permitindo-lhes, desse modo, dedicar o tempo e energias à actividade profissional e/ou particular.

Finalizamos agradecendo a todos os nossos clientes, parceiros de negócio, fornecedores e colaboradores a confiança depositada na administração da mse seguros, com o compromisso de manter um espírito inovador, consciente e compensador.

## 6 - Outras Informações

A MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS S.A. não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.





CORRETORES  
E CONSULTORES  
DE SEGUROS

Seguramos Conselho

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da MSE - CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS S.A..

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa 1 de Junho de 2023

## **MSE- Corretores e Consultores de Seguros, SA**

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2022

## Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 31 de Dezembro 2022 e 2021	3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos exercícios findos em 31 Dezembro 2022 e 2021	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 Introdução	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	14
5 Políticas contabilísticas	14
6 Activos fixos tangíveis	15
7 Outros activos financeiros	16
8 Estado e outros entes públicos	16
9 Outros créditos a receber	17
10 Diferimentos	17
11 Capital	17
12 Outras reservas	18
13 Financiamentos	18
14 Outras dívidas a pagar	19
15 Fornecedores	19
16 Prestação de serviços	19
17 Fornecimentos e serviços externos	20
18 Gastos com pessoal	20
19 Outros rendimentos	21
20 Outros gastos	21
21 Gastos e rendimentos financeiros	21
22 Impostos correntes	21
23 Remuneração do conselho de Administração	22
24 Resultado por acção	22
25 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço	23
26 Divulgações adicionais para as entidades de interesse público	23
27 Prestação do serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros para efeito do Artº 4 da Norma Regulamentar nº 15/2009 de 30 de Dez.	24
28 Partes relacionadas	27

**Balancos em 31 de Dezembro 2022 e 2021**

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis		127.643	142.834
Outros activos financeiros		2.770	4.081
Créditos a receber		349.488	349.488
Activos por impostos diferidos		-	-
		<b>479.901</b>	<b>496.404</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		3.179	-
Outros créditos a receber		592.498	646.821
Diferimentos		5	11.062
Activos não correntes detidos para venda		1.400	1.400
Caixa e depósitos bancários		113.079	151.829
		<b>710.160</b>	<b>811.111</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1.190.061</b>	<b>1.307.515</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito		230.000	230.000
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reserva legal		87.284	87.284
Outras reservas		300.935	300.935
Resultados transitados		(194.413)	(206.405)
Excedentes de revalorização		3.327	3.327
Resultado líquido do exercício		(57.728)	37.912
<b>Total do capital próprio</b>		<b>369.406</b>	<b>453.053</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos		421.366	114.175
Diferimentos		-	-
		<b>421.366</b>	<b>114.175</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		26.375	56.622
Estado e outros entes públicos		24.164	34.863
Accionistas		-	-
Financiamentos obtidos		230.920	457.075
Outras dívidas a pagar		117.831	191.727
Diferimentos		-	-
		<b>399.289</b>	<b>740.287</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>820.656</b>	<b>854.462</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>1.190.061</b>	<b>1.307.515</b>

O Contabilista Certificado

*Liz. Bento Pirelli*

O Conselho de Administração



**Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos exercícios findos em 31 Dezembro 2022 e 2021**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Vendas e serviços prestados		642.756	773.370
Subsídios à exploração		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(297.686)	(267.307)
Gastos com o pessoal		(375.749)	(373.330)
Provisões		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos		60.829	-
Outros gastos		(32.432)	(35.088)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(2.282)</b>	<b>97.646</b>
Gastos de depreciações		(32.622)	(32.768)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(34.904)</b>	<b>64.878</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(18.721)	(10.446)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(53.625)</b>	<b>54.432</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício		(4.103)	(16.520)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(57.728)</b>	<b>37.912</b>
<b>Resultado por acção básico</b>		<b>-1,15</b>	<b>0,76</b>

O Contabilista Certificado

*Luigi Bonta Pucelli*

O Conselho de Administração



**Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**

DESCRÇÃO	NOTAS							Total do capital próprio
	Capital Subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	
<b>Posição no fim do 31 de Dezembro de 2020</b>	230.000	-	46.000	220.495	(206.405)	3.327	121.724	415.141
<b>Alterações no exercício</b>	-	-	41.284	80.440	-	-	(121.724)	-
Aplicação do resultado de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações em resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício de 2021	-	-	-	-	-	-	37.912	37.912
<b>Posição no fim do 31 de Dezembro de 2021</b>	230.000	-	87.284	300.935	(206.405)	3.327	37.912	453.053
<b>Alterações no exercício</b>	-	-	-	-	37.912	-	(37.912)	-
Aplicação do resultado de 2021	-	-	-	-	(25.919)	-	-	(25.919)
Variações em resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício de 2022	-	-	-	-	-	-	(57.728)	(57.728)
<b>Posição no fim do exercício 31 de Dezembro de 2022</b>	230.000	-	87.284	300.935	(168.493)	3.327	(57.728)	369.406

*Ass: Bento Costa*

**Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos**

em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

	Notas	31-12-2022	31-12-2021
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		773.370	840.316
Pagamentos a fornecedores		(211.323)	(229.099)
Pagamentos ao pessoal		(377.733)	(393.849)
Caixa gerada pelas operações		184.314	217.368
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(28.133)	(41.332)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(160.043)	(318.151)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(3.861)	(142.115)
<b>Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	(35.893)
Activos financeiros		(764)	(1.231)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(764)	(37.124)
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.621.758	1.320.736
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	13	(1.519.685)	(1.144.975)
Juros e custos similares		(10.446)	(12.549)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		91.627	163.212
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		87.002	(16.027)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	75.028	91.056
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	162.030	75.028

O Contabilista Certificado

*Luís Bento Coelho*

O Conselho de Administração



## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **1 Introdução**

#### **Constituição e Actividade**

A MSE- Corretores e Consultores de Seguros, SA é uma Sociedade anónima com sede na Avenida Conde Valbom, nº 1 A, em Lisboa.

A Sociedade, constituída por escritura pública em 17 de Março de 1981, tem por objecto social exclusivo a Mediação e consultadoria de seguros.

### **2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho de 2015. O SNC é composto pela Estrutura Conceptual ("EC"), pelos Modelos de Demonstrações Financeiras ("MDF") definidos nos termos da Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015, pelo Código de Contas ("CC") definido nos termos da Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015, pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e pelas Normas Interpretativas ("NI"), ambas publicadas nos Avisos 8256 e 8258 de 29 de julho de 2015, respetivamente.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela MSE, SA, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas

#### **2.2. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### **2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



## Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 3 Principais Políticas contabilísticas

#### 3.1. Activos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor é reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis finita encontra-se indicada na nota respetiva.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

#### 3.2. Imparidade de Activos

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade a todos os seus activos. A MSE, SA realiza os testes de imparidade a todos os seus ativos em Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os activos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### 3.3. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante o período específico a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento. Quando um ato específico seja muito mais significativo do que quaisquer outros atos, o reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo seja executado.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito da Empresa receber o correspondente montante.

### 3.4. Activos financeiros

A Administração determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A MSE, SA classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa

variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A MSE,SA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Empresa reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

### **3.5. Clientes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.6. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

### **3.7. Passivos financeiros**

A Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados / mensurados como:

- (a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A MSE, SA classifica e mensura ao custo os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.8. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **3.9. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

#### ***Impostos Correntes***

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21,0%. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2018 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022. Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis 12 anos a partir de 2014, sendo suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. A partir do ano de 2014 essa dedução só é permitida até ao limite de 70% do lucro tributável.

#### ***Impostos Diferidos***

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

### **3.10. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a MSE, SA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a MSE, SA divulga tal facto como um

passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

### 3.11. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.12. Investimentos financeiros

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Empresa tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto. Na avaliação de controlo foi considerado para além dos poderes de voto, o poder de definir as políticas financeiras e operacionais, e o poder de nomear a Administração/Gerência das subsidiárias.

As associadas são entidades sobre as quais a Empresa tem entre 20% e 50% dos direitos de voto ou sobre as quais a Empresa tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo.

Aquando da aquisição de subsidiárias e associadas, o excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Empresa nos activos identificáveis adquiridos é registado como goodwill, o qual, deduzido de perdas acumuladas de imparidade, se encontra considerado na rubrica de Participações financeiras – método de equivalência patrimonial. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente na demonstração dos resultados.

Segundo o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica Ajustamento em activos financeiros. Assim, as demonstrações financeiras incluem a quota-parte da Empresa no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina. Ganhos ou perdas não realizados em transacções entre as empresas do Grupo MSE, incluindo associadas, são eliminados. Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias ou associadas são considerados reduções do investimento detido.

Quando a quota-parte das perdas de uma subsidiária ou associada excede o valor do investimento, a Empresa reconhece perdas adicionais no futuro, se o Grupo tiver incorrido em obrigações ou tenha efectuado pagamentos em benefício da associada.

As políticas contabilísticas aplicadas pelas subsidiárias e associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir que as mesmas são aplicadas de forma consistente pela Empresa e pelas suas subsidiárias e associadas.

As entidades que se qualificam como subsidiárias e associadas encontram-se listadas na nota 10.

### **3.13. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da MSE,SA são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### ***Estimativas contabilísticas relevantes***

##### **3.15.1 Provisões**

A MSE, SA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

##### **3.15.2 Imparidade**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da MSE, SA tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

## **4 Fluxos de caixa**

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b>Numerário</b>		
Caixa	<u>9.827</u>	<u>9.702</u>
<b>Depósitos bancários</b>		
Depósitos à ordem	103.252	142.127
Depósitos a prazo	-	-
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<u><u>113.079</u></u>	<u><u>151.829</u></u>

## 5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2021, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos ao exercício anterior.

## 6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os movimentos registados na rubrica “Activos fixos Tangíveis” foram como segue:

	<b>31-12-2022</b>						
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
<b>1 de Janeiro de 2022</b>							
Custo de aquisição	27.304	57.319	171.146	12.430	6.261	-	274.459
Depreciações acumuladas	(13.652)	(51.147)	(48.760)	(12.430)	(5.635)	-	(131.625)
<b>Valor líquido</b>	<u>13.652</u>	<u>6.172</u>	<u>122.385</u>	<u>-</u>	<u>625</u>	<u>-</u>	<u>142.834</u>
<b>1 de Janeiro de 2022</b>							
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	17.430	-	-	-	-	-	17.430
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	(4.473)	(3.142)	(24.380)	-	(626)	-	(32.622)
<b>Valor líquido em</b>	<u>12.957</u>	<u>(3.142)</u>	<u>(24.380)</u>	<u>-</u>	<u>(626)</u>	<u>-</u>	<u>(15.192)</u>
<b>31 de Dezembro de 2022</b>							
Custo de aquisição	44.734	57.319	171.146	12.430	6.261	-	291.889
Depreciações acumuladas	(18.125)	(54.289)	(73.140)	(12.430)	(6.261)	-	(164.246)
<b>Valor líquido em</b>	<u>26.609</u>	<u>3.030</u>	<u>98.005</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>127.643</u>
<b>31 de Dezembro de 2022</b>							

	31-12-2021						Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	
	<b>1 de Janeiro de 2021</b>						
Custo de aquisição	27.304	57.319	188.230	12.430	6.261	-	291.543
Depreciações acumuladas	(10.922)	(46.116)	(41.465)	(12.430)	(5.009)	-	(115.941)
<b>Valor líquido</b>	<b>16.382</b>	<b>11.203</b>	<b>146.765</b>	<b>-</b>	<b>1.252</b>	<b>-</b>	<b>175.602</b>
<b>1 de Janeiro de 2021</b>							
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	(17.085)	-	-	-	(17.085)
Abates-Depreciações	-	-	17.085	-	-	-	17.085
Depreciações do exercício	(2.730)	(5.031)	(24.380)	-	(626)	-	(32.768)
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(5.031)</b>	<b>(24.380)</b>	<b>-</b>	<b>(626)</b>	<b>-</b>	<b>(32.768)</b>
<b>31 de Dezembro de 2021</b>							
Custo de aquisição	27.304	57.319	171.146	12.430	6.261	-	274.459
Depreciações acumuladas	(13.652)	(51.147)	(48.760)	(12.430)	(5.635)	-	(131.625)
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>13.652</b>	<b>6.172</b>	<b>122.385</b>	<b>-</b>	<b>625</b>	<b>-</b>	<b>142.834</b>

## 7 Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fundo Compensação Trabalho	2.770	4.081
	<b>2.770</b>	<b>4.081</b>

## 8 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

	31-12-2022		31-12-2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o rendimento - IRC (I)	-	4.880	-	16.520
Retenções efectuadas p/terceir	-	-	-	-
Retenções - IRS	-	10.891	-	10.569
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	-	-	-	-
Contribuições Segurança Social	2.860	8.348	-	7.702
Fundo compensação trabalhadores (FCT)	-	45	-	73
<b>Total</b>	<b>2.860</b>	<b>24.164</b>	<b>-</b>	<b>34.863</b>



(i) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Pagamentos por conta	4.422	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	-	-
Estimativa de imposto (Nota 25)	(4.103)	(16.520)
<b>Total</b>	<b><u>319</u></b>	<b><u>(16.520)</u></b>

## 9 Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a composição da rubrica "Outros créditos a receber", é como segue:

	<u>31-12-2022</u>			<u>31-12-2021</u>		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Seguradoras	119.804	-	119.804	186.606	-	186.606
Outros	472.694	349.488	822.182	460.215	349.488	809.704
Pessoal	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>592.498</u></b>	<b><u>349.488</u></b>	<b><u>941.986</u></b>	<b><u>646.821</u></b>	<b><u>349.488</u></b>	<b><u>996.309</u></b>

Em virtude de inexatidões na transposição do programa de Gestão de seguros para a contabilidade, existem saldos com as Seguradoras que não se encontram devidamente expressos, os quais se encontram em processo de conferência e regularização

## 10 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a MSE tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Gastos	<u>31-12-2022</u>			<u>31-12-2021</u>		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Seguros	5	-	5	2.912	-	2.912
Rendas	-	-	-	8.150	-	8.150
Diversos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>11.062</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>11.062</u></b>

## 11 Capital

### Capital Subscrito

A Sociedade foi constituída com o capital social de 230.000 Euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, representado por 23000 acções de valor nominal de 10 Euros.

	31-12-2022				
	Numero acções	% Capital	Capital social	Prestações acessórias	Total
JONUVI - Participações e Consultoria, SA.	4996	21,72%	49.960	-	49.960
João Baltazar Mendes	4	0,02%	40	-	40
MSE Imobiliária, S.A.	14700	63,91%	147.000	-	147.000
Artur Martins	3300	14,35%	33.000	-	33.000
<b>Total</b>	<b>23.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>230.000</b>	<b>-</b>	<b>230.000</b>

## 12 Outras reservas

A rubrica "Outras reservas" registou o seguinte movimento no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

	31-12-2022	31-12-2021
Saldo Inicial	5.355	5.355
Outras reservas	-	-
Reserva Especial Reinvestimento	295.580	295.580
<b>Saldo Final</b>	<b>300.935</b>	<b>300.935</b>

A rubrica de "Reserva legal" registou o seguinte movimento no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

	31-12-2022	31-12-2021
Saldo Inicial	87.284	46.000
Reforço	-	41.284
<b>Saldo Final</b>	<b>87.284</b>	<b>87.284</b>

De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporadas no capital.

### 13 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	31-12-2022			31-12-2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Conta caucionada	145.519	-	145.519	69.707	-	69.707
PME 303204551	16.667	16.667	33.333	16.667	33.333	50.000
Bankinter	-	150.000	150.000	150.000	-	150.000
Apoio Tesouraria	32.072	135.855	167.928	200.000	-	200.000
Livranças	-	-	-	-	-	-
BFomento	15.625	59.375	75.000	-	-	-
Locações financeiras	21.037	59.469	80.506	20.701	80.842	101.543
<b>Total Empréstimos</b>	<b>230.920</b>	<b>421.366</b>	<b>652.286</b>	<b>457.075</b>	<b>114.175</b>	<b>571.250</b>

1.563

### 14 Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Outras dívidas a pagar" é como segue:

	31-12-2022			31-12-2021		
<b>Pessoal</b>						
Remunerações	1.787	-	1.787	10.174	-	10.174
<b>Outros Credores</b>						
Devedores premios seguros	-	-	-	-	-	-
Seguradoras	49.794	-	49.794	53.875	-	53.875
Credores Diversos	7.515	-	7.515	15.674	-	15.674
	<b>57.309</b>	<b>-</b>	<b>57.309</b>	<b>69.549</b>	<b>-</b>	<b>69.549</b>
<b>Acréscimos de gastos</b>						
Férias, Subsídio de Férias e Prémios	53.376	-	53.376	53.376	-	53.376
Electricidade	-	-	-	-	-	-
Outros i)	5.359	-	5.359	58.629	-	58.629
	<b>58.735</b>	<b>-</b>	<b>58.735</b>	<b>112.005</b>	<b>-</b>	<b>112.005</b>
	<b>117.831</b>	<b>-</b>	<b>117.831</b>	<b>191.727</b>	<b>-</b>	<b>191.727</b>

Em virtude de inexactidões na transposição do programa de Gestão de seguros para a contabilidade, existem saldos com as Seguradoras que não se encontram devidamente expressos, os quais se encontram em processo de conferência e regularização

## 15 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Fornecedores - Gerais	26.375	56.622
<b>Total saldo fornecedores - correntes</b>	<u><u>26.375</u></u>	<u><u>56.622</u></u>

## 16 Prestações de Serviços

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Prestação de Serviços" é como segue:

Descrição	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Prestação de Serviços-Facturação	642.756	773.370
<b>Total</b>	<u><u>642.756</u></u>	<u><u>773.370</u></u>

## 17 Fornecimentos e serviços externos

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Trabalhos especializados	22.152	20.631
Publicidade e propaganda	1.988	398
Vigilância e segurança	1.786	2.261
Honorários	22.869	26.400
Conservação e reparação	3.550	7.714
Gastos financeiras	23.802	19.288
Ferramentas e utensílios de desgast	3.361	418
Livros e documentação técnica	0	0
Material de escritório	4.539	7.183
Artigos para oferta	6.885	3.522
Electricidade	6.804	10.182
Combustíveis	4.038	3.220
Água	2.556	4.725
Deslocações e estadas	14.302	46.034
Rendas	90.570	63.354
Comunicação	11.709	19.573
Seguros	15.927	19.242
Despesas de representação	29.298	2.257
Limpeza, higiene e conforto	10.968	7.547
Outros	20.581	3.358
<b>Total</b>	<u><u>297.686</u></u>	<u><u>267.307</u></u>

## 18 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais (Nota 29)	41.000	37.524
Pessoal	252.795	257.564
Outros gastos	2.694	1.221
	<u>296.490</u>	<u>296.309</u>
<b>Encargos Sociais</b>		
Seguros	882	2.477
Encargos sobre remunerações	78.377	74.544
	<u>79.259</u>	<u>77.021</u>
<b>Total</b>	<u>375.749</u>	<u>373.330</u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o número de colaboradores ao serviço da Sociedade foi de 10 e 11 respectivamente.

## 19 Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é apresentada como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Rendimentos e ganhos não financeiros	-	-
Sinistros	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	60.829	-
Outros	0	-
<b>Total</b>	<u>60.829</u>	<u>-</u>

## 20 Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Outros gastos" é conforme segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Imposto do selo	16.222	18.639
Imposto automóvel	723	723
Taxas	400	400
Sinistros	-	-
Outros gastos	15.087	15.325
Abates de activos fixos tangíveis	-	-
<b>Total</b>	<b><u>32.432</u></b>	<b><u>35.088</u></b>

## 21 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b>Gastos financeiros</b>		
Juros financiamentos bancários	15.830	7.377
Juros depósitos à ordem	-	-
Juros empréstimos de accionistas	-	-
Outros	2.891	3.070
	<b><u>18.721</u></b>	<b><u>10.446</u></b>

## 22 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	(4.103)	(16.520)
Impostos diferidos	-	-
<b>Total</b>	<b><u>(4.103)</u></b>	<b><u>(16.520)</u></b>

O gasto de imposto sobre o rendimento no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Descrição		<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Resultado antes de imposto		(53.625)	54.432
Amortizações não aceites fiscalmente		15.281	15.281
Outros valores a acrescentar		32.746	1.539
Outros valores a deduzir		(60.829)	-
<b>Lucro tributavel</b>		<u>(66.427)</u>	<u>71.252</u>
Taxa de imposto			
Limite materia colectavel 1	25.000,00	17,00%	17,00%
Limite materia colectavel 2	0,00	21,00%	21,00%
Colecta		-	13.963
Derrama (1,5% sobre lucro tributavel)		-	1.069
Derrama Estadual (3% sobre lucro tributavel > 1.500.000 €)	0,00 3%	-	-
Derrama Estadual (5% sobre lucro tributavel > 7.500.000 €)	0,00 5%	-	-
Tributação autónoma		4.103	512
<b>Imposto corrente</b>		<u>4.103</u>	<u>15.543</u>
Beneficio fiscal DLRR		-	-
<b>Total do imposto do exercício</b>		<u>4.103</u>	<u>15.543</u>

### 23 Remuneração do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da MSE foram considerados de acordo com a NCRF 5 como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, apresentam os seguintes valores:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b>Conselho Administração</b>		
Remunerações	41.000	37.524
Encargos Sociais	10.148	9.287
	<u>51.148</u>	<u>46.812</u>

### 24 Resultado por acção

O resultado por acção, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi determinado conforme segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Resultado líquido	(57.728)	37.912
Número médio acções em circulação	50.000	50.000
<b>Resultado por acção básico (Euros)</b>	<u>-1,15</u>	<u>0,76</u>

## 25 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

A pandemia originada pelo COVID 19, veio trazer uma realidade extraordinária, a qual, obviamente teve impacto na nossa actividade, assim como em todas as áreas de negócio do tecido empresarial.

Na MSE Seguros mantivemos a empresa em funcionamento, com resposta aos clientes, de modo eficaz e com a qualidade habitual. Entre colaboradores em regime de teletrabalho em áreas administrativas e de back office e presencial, com as reservas e regras de segurança impostas, na área de atendimento directo ao público, não encerramos portas.

Aliás, pelas suas características, a corretagem de seguros foi uma das actividades considerada como devendo continuar a desenvolver o seu funcionamento habitual.

Para esta situação contribuiu em muito a tecnologia actual que disponibiliza meios de comunicação por vídeo e voz, os quais permitem manter a empresa em actividade.

Obviamente que os sectores mais afectados foram os de transportes de passageiros, nomeadamente, táxis e TVDE, que registaram uma quebra acentuada nas receitas habituais, embora nesta data apresentem já uma recuperação, também e, sobretudo, devida ao novo produto específico que foi criado para os Táxis em pleno período de confinamento.

Acresce a esta questão as moratórias que os seguradores disponibilizaram aos clientes, o que provocou um atraso significativo na entrada de receitas.

Consideramos que, não obstante a situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja, naturalmente, afectada, mas estamos convictos de esta crise não colocará de modo algum em causa o princípio de continuidade da empresa.

Neste momento, não é viável quantificar de modo explícito o impacto da pandemia na vida económica e financeira da MSE Seguros, mas a administração tem a confiança e a convicção de que será capaz de atingir os objectivos que estabeleceu no curto prazo.

## 26 Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

### 26.1 Honorários totais facturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas

Os honorários do Revisor Oficial de Contas RSM & Associados, SROC, Lda, relativos ao exercício de 2022 foram de 1.230,00 €.

### 26.2 Impostos em Mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

### 26.3 Proposta de Aplicação dos resultados do exercício de 2022

Os resultados de 2022 no montante -57.727,69 €, deverão ter a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	-57.727,69
Reserva Legal	0,00
Reserva especial de investimento	0,00



**27 Prestação do serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros para efeito do Art.º 4 da Norma Regulamentar nº 15/2009 de 30 de Dez.**

**a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações**

A MSE, SA, reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita excepções no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas às empresas de seguros.

**b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo**

<b>REMUNERAÇÕES (€)</b>		
<b>Por Natureza</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Numerário	642.755,70	773.370,27
Espécie	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>642.755,70</b>	<b>773.370,27</b>

<b>REMUNERAÇÕES (€)</b>		
<b>Por Tipo</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Comissões	642.755,70	773.370,27
Honorários	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>642.755,70</b>	<b>773.370,27</b>

**c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por “Ramo Vida” e “Não Vida”, e por origem:**

<b>REMUNERAÇÕES (€)</b>		
<b>Por Ramo</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Não vida	640.072,79	773.370,27
Vida	2.682,91	2.682,91
<b>Total</b>	<b>642.755,70</b>	<b>776.053,18</b>

<b>REMUNERAÇÕES (€)</b>		
<b>Por Origem</b>	<b>31-12-2022</b>	<b>31-12-2021</b>
Empresas de Seguros	642.755,70	773.370,27
Outros mediadores	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>642.755,70</b>	<b>773.370,27</b>

**d) Níveis de concentração iguais ou superiores a 25%, das remunerações auferidas pela carteira:**

Fidelidade (inclui IB) : 26.62%  
 UNA : 46.84%

e) Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros;"

Valores das contas "Clientes"	31-12-2022	31-12-2021
	Valores do ano	Valores do ano
Saldo inicial clientes	186.605,64	61.354,44
Valor das apólices	642.755,70	773.370,27
Valor das apólices recebidas	-709.557,06	-648.119,07
<b>Saldo final clientes</b>	<b>119.804,28</b>	<b>186.605,64</b>

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem :

Saldo Contabilístico existente no final do exercício . Por entidade (origem)	31-12-2022		31-12-2021	
	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Empresas de seguros	119.804,28	49.793,80	186.605,64	53.875,17
Empresas de resseguros				
Outros	472.693,72	68.037,07	460.215,18	137.852,07
<b>Total</b>	<b>592.498,00</b>	<b>117.830,87</b>	<b>646.820,82</b>	<b>191.727,24</b>

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e pagar

Saldo Contabilístico existente no final do exercício . (origem)	Por entidade	31-12-2022		31-12-2021	
		Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
<b>Por Natureza</b>					
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de(res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.					
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.					
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res) seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários(ou empresas de seguros) no caso da actividade de mediação de resseguros.					
Fundos em cobrança às empresas de seguros que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro.					
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar.		119.804,28	49.793,80	186.605,64	53.875,17
Outras quantias		472.693,72	68.037,07	460.215,18	137.852,07
<b>Total</b>		<b>592.498,00</b>	<b>117.830,87</b>	<b>646.820,82</b>	<b>191.727,24</b>

**h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade;**

Não foram registadas imparidades no presente exercício.

**i) Garantias colaterais**

Sem aplicação durante o exercício.

**j) Transmissões de carteiras de seguros**

No exercício não se efectuou nenhuma a transmissão de carteira.

**k) Contratos cessados com empresas e indemnizações de clientes**

Sem aplicação durante o exercício.

**l) Natureza das obrigações materiais, incluindo passivos contingentes**

Sem aplicação durante o exercício

**m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações**

↓

Por seguradora	31-12-2022		31-12-2021	
	Quota %	Valor	Quota %	Valor
Fidelidade (inclui IB)	26,53%	170.549,00	40,96%	316.810,78
UNA	46,84%	301.075,00	33,32%	214.192,61
Zurich	6,30%	40.501,71	5,71%	36.724,78
AGEAS	6,88%	44.206,14	12,04%	77.382,27
<b>Total</b>	<b>86,55%</b>	<b>642.755,70</b>	<b>92,04%</b>	<b>773.370,27</b>

**n) Outras quantias com indicação da sua natureza**

Não existem outras quantias a mencionar.

**28 Partes Relacionadas**

O detalhe das Partes Relacionadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Partes relacionadas	31-12-2022		31-12-2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
JONUVI - Participações e Consultoria, SA.	41.849	-	41.849	-
MSE Imobiliária	153.512	-	121.112	-
	<b>195.361</b>	<b>-</b>	<b>162.961</b>	<b>-</b>

Lisboa, 1 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado

*Ligia Beata Pardo*

A Administração





RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

F: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MSE – Corretores e Consultores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.190.061 euros e um total de capital próprio de 369.406 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 57.728 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MSE – Corretores e Consultores de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM é o acrónimo para uma rede mundial de empresas de auditoria, tributação e consultoria, com uma presença global em mais de 100 países. A rede é formada por membros independentes, que operam sob a supervisão das autoridades locais e nacionais. RSM é uma rede mundial de empresas de auditoria, tributação e consultoria, com uma presença global em mais de 100 países.

RSM é o acrónimo para uma rede mundial de empresas de auditoria, tributação e consultoria, com uma presença global em mais de 100 países.

RSM é o acrónimo para uma rede mundial de empresas de auditoria, tributação e consultoria, com uma presença global em mais de 100 países.

RSM é o acrónimo para uma rede mundial de empresas de auditoria, tributação e consultoria, com uma presença global em mais de 100 países.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A'.

data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avallamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 01 de Junho de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Joaquim Patrício da Silva', written over a horizontal line.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA  
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)  
registado na CMVM com o n.º 20160076